



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ANTENATAL DO HIDROCOLPOS PARA A QUALIDADE DE VIDA DO NEONATO

Laryssa Nascimento e Silva¹, Marcus Laks²

Discente do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho-Vergueiro, São Paulo/SP¹.

Docente de Medicina da Universidade Nove de Julho-Vergueiro, São Paulo/SP².

DOI: 10.59290/978-65-6029-189-8.13

Introdução: Hidrocolpos corresponde a uma dilatação vaginal causada pelo acúmulo de líquidos secundário à obstrução do trato genital inferior, sendo causado pela retenção de secreções cervicais e vaginais anteriormente a uma obstrução vaginal. A etiologia mais frequente do hidrocolpos é a imperfuração himenal, sendo considerada a anomalia obstrutiva mais comum do trato genital feminino, com prevalência de 1 para 2.000 mulheres. Esta condição corresponde a ausência da perfuração do hímen, deixando a vulva sem seu orifício de saída para secreções vaginais e uterinas. A imperfuração himenal pode estar relacionada a outras malformações. Esta condição é corrigida cirurgicamente, através da himenotomia em forma de X. O objetivo deste trabalho é analisar a importância do ultrassom (USG) para a realização do diagnóstico antenatal do hidrocolpos causado pela imperfuração himenal e a importância do seu diagnóstico precoce para a qualidade de vida do neonato. **Metodologia:** Foram selecionados artigos das bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e MEDLINE a partir dos seguintes descritores: Diagnosis; Hydrocolpos; Hymenal imperforation. Foram incluídos os artigos publicados e indexados entre 2018 e 2024, em português e inglês com a temática referente à revisão. **Discussão:** O hidrocolpos é uma condição que muitas vezes passa despercebida pela análise médica. As pesquisas dessa revisão demonstraram que o exame de USG antenatal é capaz de exibir alterações morfológicas no feto, como a dilatação do colo uterino e do canal vaginal com conteúdo anecóico na porção descendente, sendo compatível com hidrocolpo. Parte dos autores afirmam que a RM fetal no terceiro trimestre é essencial para caracterizar a massa cística pélvica diagnosticada pela ultrassonografia e descartar outras hipóteses diagnósticas como a malformação cloacal. O exame físico do hímen do recém-nascido é essencial e pode ser realizado observando-se a impermeabilidade do hímen a partir do afastamento dos pequenos lábios da vagina. Os achados de um exame físico positivo para hidrocolpos incluem uma massa pélvica palpável e um hímen abaulado. Após a confirmação diagnóstica pelo exame físico, o tratamento cirúrgico deve ser feito de maneira rápida, para evitar complicações tardias como o risco de infecção secundária, perfuração vaginal, piocolpos, hidronefrose persistente e infecções recorrentes do trato urinário. **Conclusão:** Estudos demonstram que o USG é a principal ferramenta diagnóstica antenatal do hidrocolpos. Foi também percebido que uma adequada análise dos exames e achados ultrassonográficos, bem como um bom exame físico, são suficientes para o diagnóstico e tratamento precoce dos neonatos, evitando assim, futuras complicações urogenitais.